

"O trabalho de quem escreve é, e continuará sendo, muito solitário. Pois quando alguém está diante do que deve escrever, está diante de si mesmo. A arte de viver é a arte de dividir, que os escritores realizam escrevendo, compartilhando suas experiências e inquietações. Outras pessoas dividem ou compartilham, fazendo pão ou dirigindo um táxi. Mas quando não dividimos nada, podemos ter o que há de melhor e isso será absolutamente inútil: o mais belo por-do-sol será um tédio se estivermos ali, sozinhos. No entanto uma estação rodoviária lotada será o máximo se, ao nosso lado estiver alguém que amamos. Compartilhar é dar sentido sagrado à vida.

A humanidade vive um momento de transformação. As pessoas se voltam, novamente, para o lado sagrado de suas existências. Essa busca hoje, é assumida de um modo mais tranquilo e sem problemas. Em termos práticos se reflete na consciência ecológica. No aspecto espiritual, no entanto, se fragmenta de uma maneira muito perigosa e pode levar o homem a um progresso de 10 mil anos a frente ou a um retrocesso de igual proporção. As pessoas por medo daquilo que não podem compreender procuram guias e mestres. Logo descobrem que não existe um mestre, mas vários mestres. Uma energia que se manifesta de várias formas em nosso caminho. O nosso mestre ou anjo surge diante de nós no sagrado do nosso cotidiano, através das pessoas que vamos encontrando. O sistema está transformando a busca espiritual em modismo exatamente como aconteceu com o movimento hippie. E moda passa. A busca espiritual não é moda, é uma conquista que deve ser levada adiante, apesar de todas as suas contradições e medos.

Eu escrevo porque me considero politicamente engajado nos questionamentos que essas pessoas estão tendo atualmente, que é o despertar para uma realidade que não se vê, mas que afeta nossa vida e está tão presente quanto aquela que enxergamos. A magia é um caminho que nos permite transitar entre o visível e o invisível, nada mais que isso.

A base de tudo é a coragem que cada um deve ter para trabalhar seu próprio caminho. Coragem para saber vencer os temores não significa a ausência deles, e sim dar o passo mesmo com os medos.

Para dar esse passo cito dois caminhos que são a Tradição da Serpente ou da Lua, que é o acúmulo de conhecimento na área oculta. E a Tradição do Sol ou da Pomba onde o indivíduo aceita a revelação, aprendendo através do espaço e das coisas que o cercam; é a linguagem dos sinais. Uma prática individual onde a pessoa começa a estabelecer contato com o mundo invisível. Para desenvolver essa linguagem a pessoa tem que se permitir cometer erros. Esses sinais são códigos, muitas vezes chamados de intuição. É o contato direto com a divindade, o ponto focal da busca espiritual.

Existes risco. Eles estão presentes em toda a existência do ser humano. A vida é um grande risco. O importante é andarmos com firmeza tomando decisões. Em momento algum podemos abrir mão disso: ter coragem e decidir. Somos donos de nossa vontade.

#### Sobre Os Que Desistem de Um Sonho

Desistimos de um sonho porque julgamos que não chegaremos lá. Quantos vezes eu pensei em desistir, não só no plano espiritual, mas no profissional e amoroso.

Quando nos aproximamos da possibilidade de realizar um sonho, a primeira atitude é negar esse sonho. Não porque seja algo impossível, mas porque é um desafio para o qual não nos julgamos à altura. Nessa hora somos tolhidos por nós mesmos, numa luta contra o destino.

A tendência daquele que não enfrenta o destino é se destruir e ser forçado a reconstruir sua vida.

Porque Deus o ama e dá uma segunda chance. Nem sempre da maneira esperada, muitas vezes é sob a forma de tragédia, perda ou um medo paralizante. No entanto o indivíduo será forçado a reconstruir.

Quando uma pessoa quiser realizar alguma coisa, deve ir à luta. Ninguém poderá lhe barrar.

Existirão momentos de dificuldades, riscos e solidão, porém não haverá força no universo que impeça a concretização de algo que se traz no coração. Porque foi Deus que a colocou ali, e ele sabe a razão.

A perseverança sempre será favorável, pois na medida que o homem se transforma, pode transformar o universo. Ele é o universo. No passado se imaginava o contrário: que na medida que o universo fosse mudado, mudava o homem. Não é assim, pois quando cada um tomar consciência do seu próprio potencial, acabará o sistema de dominação política, se desenvolvendo uma organização social, que é fundamental. E sem a hierarquia do saber".

Paulo Coelho - 43ª Feira do Livro de Porto Alegre. Trechos do painel: dia 11/11/ 1997. Salão dos Espelhos.